

Iberdrola recebe a primeira remessa de componentes para os aerogeradores de Vineyard Wind

- *Avança a construção do maior parque eólico offshore em escala comercial dos Estados Unidos*
- *O parque evitará a emissão de mais de 1,6 milhão de toneladas de CO2 por ano, o equivalente à retirada de 325.000 veículos das estradas*
- *A empresa espanhola Windar Renovables é um dos principais fornecedores do projeto*

A Iberdrola está avançando na construção de Vineyard Wind I, o maior parque eólico *offshore* em escala comercial dos Estados Unidos. A companhia recebeu no porto de New Bedford a primeira remessa de componentes para os 62 aerogeradores que farão parte do parque. Trata-se precisamente das partes da torre, que são fabricadas em Portugal.

As torres – a base da turbina que fica no topo da peça de transição de cor amarela – chegarão em três partes. Ainda em terra, elas serão instaladas no porto antes de serem parcialmente montadas e carregadas em uma barcaça especializada que transportará as peças para o local do parque eólico, processo que será feito a partir do verão. Somente a montagem dos aerogeradores eólicos em New Bedford gerará 100 empregos.

Uma vez concluída a construção e iniciada as operações do projeto, que estará localizado a 15 milhas (uns 24 km) ao sul da ilha de Martha's Vineyard e a 34 milhas (uns 55 km) ao sul da península de Cape Cod, o complexo contará com uma potência de 800 MW, o que produzirá energia limpa suficiente para atender as necessidades energéticas de mais de 400.000 residências e empresas em toda a Comunidade de Massachusetts. O projeto também evitará a emissão de mais de 1,6 milhão de toneladas de CO₂ por ano, o equivalente à retirada de 325.000 veículos das estradas.

O projeto Vineyard Wind I, que começou a ser construído em 2021 e deve entrar em operação em 2024, contará com um investimento de 3 bilhões de dólares, garantidos por meio de contratos com as três principais companhias elétricas do estado.

Contribuição para o emprego

Vineyard Wind I contribuirá para a criação de 3.600 postos de trabalho equivalentes em tempo integral. Esses empregos incluem os gerados na empresa espanhola Windar Renovables, um dos principais fornecedores do projeto.

No mês passado, a empresa asturiana enviou as primeiras seis peças de transição de Avilés. O contrato, no valor de cerca de 100 milhões de euros, fornecerá ao parque 62 peças de transição, que estão gerando cerca de 400 empregos (500 em épocas de pico) em suas instalações nas Astúrias.

O parque também contará com 62 turbinas – cada uma delas possui a mesma altura que a Torre de Cristal, o arranha-céu mais alto da Espanha e o quarto mais alto da União Europeia – e pás que tem o comprimento de um campo de futebol.

Os geradores de turbina eólica, modelo Haliade-X e fabricados pela General Electric, têm até 13 megawatts de potência e são os mais potentes até o momento. Cada um deles é capaz de economizar 52.000 toneladas de CO₂ por ano, e em uma única rotação – de 38.000 m² – pode gerar a energia necessária para abastecer uma residência por mais de dois dias.

Controle operacional

A Iberdrola, por meio da Avangrid Renewables, está participando do desenvolvimento do parque eólico junto com a Copenhagen Infrastructure Partners (CIP) sob a forma de uma sociedade conjunta de 50% cada. Uma vez concluída a construção do parque eólico e iniciada a operação comercial, a Iberdrola assumirá a liderança na fase de operação do projeto e terá a responsabilidade de controlar o funcionamento e a gestão da instalação.

Entre os serviços que a Iberdrola fornecerá ao projeto estão a gestão de operações, a supervisão de tarefas como manutenção de turbinas, cabos e subestações, coordenação de empreiteiras, serviços de centro de controle por 24 horas por dia e 7 dias por semana, comercialização e gestão de ativos.

Pioneiros em energia eólica 'offshore'

Há duas décadas, o grupo foi pioneiro na energia eólica *onshore* e agora também é em energia eólica *offshore*, um dos principais vetores de crescimento da companhia. No final do primeiro trimestre de 2023, a empresa tinha 1.258 MW *offshore* em operação e 5.500 MW em construção ou garantidos por contratos de longo prazo, que entrarão em operação antes de 2027 graças a seus investimentos de cerca de 30 bilhões de euros em todo o mundo durante esta década.

Além do projeto Vineyard Wind I, nos Estados Unidos, por meio da Avangrid, a Iberdrola detém 100% do Commonwealth Wind (1.200 MW em Massachusetts), do Park City Wind (804 MW em Connecticut) e do Kitty Hawk Wind (2.500 MW na costa da Carolina do Norte). No total, o grupo tem uma previsão de 5.000 MW de energia eólica *offshore* na costa leste dos Estados Unidos, o suficiente para abastecer mais de dois milhões de residências.

O compromisso da empresa com as energias renováveis está refletido em seu plano de investimento recorde de 47 bilhões de euros no período de 2023-2025, dos quais 17 bilhões de euros serão alocados para o negócio de energias renováveis. Com esses investimentos, a empresa aumentará a capacidade renovável instalada em 12.100 MW para 52.000 MW em 2025 – 6.300 MW de energia fotovoltaica, 3.100 MW de energia eólica *onshore*, 1.800 MW de energia eólica *offshore*, 700 MW de baterias e 200 MW de energia hidrelétrica –.